**PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO HUMANIZADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO HOSPITALIZADO**

Nursing protagonism in humanized care for hospitalized oncological patients

Marcos Paulo Lopes de Oliveira. Universidade Veiga de Almeida (UVA)1

Larissa Christiny Amorim dos Santos. Universidade Iguaçu; Centro Universitário Celso Lisboa (UNIG/UCL)2

Élcio Gomes dos Reis. Universidade Severino Sombra3

Miriam Maria Ferreira Guedes. Universidade Iguaçu (UNIG)4

Gabriel Nivaldo Brito Constantino. Universidade Iguaçu (UNIG)5

Ane Raquel de Oliveira. Universidade Iguaçu (UNIG)6

Ana Carolina Fernandes de Souza Gusmão. Universidade Iguaçu (UNIG)7

Elton John Mota. Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (UNOPAR / ANHANGUERA)8

Vivian Olandim do Nascimento- Universidade Pitágoras Unopar; Universidade Iguaçu (UNIG)9

Ana Fagundes Carneiro. Universidade Iguaçu (UNIG)10

Milena Maria da Silva Acioli. Universidade Iguaçu (UNIG)11

Márcia Cristina Dos Santos. Universidade Iguaçu (UNIG)12

Érica Motta Moreira de Souza. Universidade Iguaçu (UNIG)13

Lilian Laine da Conceição Dias. Uniabeu Centro Universitário (UNIABEU)14

Wanderson Alves Ribeiro. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)15

**enf.wandersonribeiro@gmail.com**

**RESUMO**

**Introdução:** Câncer é o nome dado a um grupo de doenças que surgem devido a uma multiplicação desordenada de células capazes de invadir tecidos e de espalhar-se para outras partes do corpo. Diferentemente das células normais que possuem uma divisão mais lenta, as células cancerosas podem dividir-se de maneira indefinida e rapidamente. Em razão dessa divisão exagerada, essas células acumulam-se, formando tumores, que também recebem o nome de neoplasias malignas. O câncer pode ocorrer em qualquer parte do corpo e atingir pessoas de qualquer faixa etária. Por alcançar várias partes do corpo, existem vários tipos de câncer, sendo conhecidos mais de 100 tipos diferentes. **Objetivo**: compreender o protagonismo do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado, trazendo duas categorias: cuidados assistenciais do enfermeiro ao paciente oncológico hospitalizado e contribuições do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado. **Método**: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada através de uma revisão bibliográfica: artigos disponíveis em português, no período de 2020 a 2023, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico. **Resultado:** O ato de cuidar é uma ação cujo objetivo é a vida do paciente, envolve uma criação de vínculo com o cuidador e paciente. Além disso, o enfermeiro deve promover estratégias para promover o melhor cuidado. **Conclusão;** Conclui-se que o enfermeiro para realizar um cuidado humanizado com o paciente, buscando um conhecimento científico e empatia pelo cliente. Logo, os profissionais de enfermagem devem buscar um conhecimento técnico- científico para que ele possa realizar os cuidados ao indivíduo sem cometer erros e trazer riscos para este paciente. Podendo também realizar ações educativas para o cliente e seus acompanhantes mostrando que o câncer é uma doença que necessita de cuidados especiais e dando as devidas informações para eles.

**Palavras - chaves:** Assistência Hospitalar; Enfermagem; Oncologia.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Cancer is the name given to a group of diseases that arise due to a disordered multiplication of cells capable of invading tissues and spreading to other parts of the body. Unlike normal cells, which divide more slowly, cancer cells can divide rapidly and indefinitely. Because of this exaggerated division, these cells accumulate, forming tumors, which also receive the name of malignant neoplasms. Cancer can occur in any part of the body and affect people of any age group. By reaching several parts of the body, there are several types of cancer, being known more than 100 different types. **Objective:** to understand the role of nurses in humanized care for hospitalized cancer patients, drawing two categories: nursing care for hospitalized cancer patients and contributions of nurses in humanized care for hospitalized cancer patients. **Method**: This is an integrative review research, carried out through a bibliographic review: articles available in Portuguese, in the period from 2020 to 2023, through the Virtual Health Library (VHL), in the following databases: LILACS, BDENF , MEDLINE and Google Scholar. **Result:** The act of caring is an action whose objective is the life of the patient, involving a creation of a bond between the caregiver and the patient. Also, the nurse must promote strategies to promote the best care. **Conclusion;** It was concluded that the nurse to perform a humanized care as the patient, looking for a scientific knowledge and empathy for the client. Logo, the nursing professionals must seek a technical-scientific knowledge so that they can carry out the care of the individual without making mistakes and plotting risks for this patient. I can also carry out educational activities for the client and their companions showing that cancer is a disease that needs special care and giving them the following information.

**Keywords:** Hospital Assistance; Nursing; Oncology

1. **INTRODUÇÃO**

Câncer é o nome dado a um grupo de doenças que surgem devido a uma multiplicação desordenada de células capazes de invadir tecidos e de espalhar-se para outras partes do corpo. Diferentemente das células normais que possuem uma divisão mais lenta, as células cancerosas podem dividir-se de maneira indefinida e rapidamente. Em razão dessa divisão exagerada, essas células acumulam-se, formando tumores, que também recebem o nome de neoplasias malignas (SILVA *et al.,* 2020).

O câncer pode ocorrer em qualquer parte do corpo e atingir pessoas de qualquer faixa etária. Por alcançar várias partes do corpo, existem vários tipos de câncer, sendo conhecidos mais de 100 tipos diferentes (ALMEIDA *et al.,* 2020).

Essa doença vem cada vez mais acometendo a população e, de certa forma, vem chamando atenção dos gestores de saúde e de profissionais da área, pois mesmo com a evolução da medicina e com a descoberta de novas tecnologias e tratamentos, seu diagnóstico ainda é cercado por medos e insegurança. Isso se deve ao fato do câncer ser associado ao alto risco de morte, e pelas mudanças nas concepções de vida, de hábitos diários comportamentais, fisiológicos, psicossociais e econômicos (MOURA *et al.,* 2022).

É inquestionável que o câncer é um problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento, onde se espera que, nas próximas décadas, seu impacto na população corresponda a 80% dos mais de 20 milhões de casos novos estimados para 2025. A estimativa mundial, realizada em 2012, apontou que dos 14 milhões de casos novos estimados, mais de 60% ocorreram em países em desenvolvimento (ARAUJO *et al.,* 2020).

Considerando as sérias repercussões que o câncer desencadeia, é crucial que a comunicação do profissional com o paciente ocorra de forma adequada. Nesse contexto, destaca-se o diálogo, que sempre foi fundamental nas relações humanas. Por meio dele, profissionais de saúde podem desenvolver uma escuta singular que permite apreender todas as demandas dos clientes. Na medida em que o diálogo avança, o vínculo profissional-paciente aparece, e deste nasce a confiança tão necessária na relação de ajuda (SILVA *et al.,* 2020).

A humanização, na área da saúde, tem relação com a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. Diante da relevância da humanização dos cuidados em saúde, o Ministério da Saúde (MS) cria a Política Nacional de Humanização (PNH), do Sistema Único de Saúde (SUS) (ANACLEDO *et al.,* 2020).

Entre as orientações da PNH estão o fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, fomentando a transversalidade e a construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS. Estes são importantes para os profissionais, dentre eles enfermeiros, que cuidam de pacientes fora de possibilidade de cura (SILVA *et al.,* 2020).

Vale destacar que a comunicação, adequada informação e o respeito à autonomia são preceitos da humanização. Esta perpassa o respeito à individualidade da pessoa, ao mesmo tempo que suscita uma percepção holística desse ser, extrapolando a compreensão biológica da doença e contemplando os aspectos psicológicos, sociais e espirituais que, direta ou indiretamente, influenciam a doença (ALMEIDA *et al.,* 2020).

Apesar dos recursos tecnológicos estarem, positivamente, presentes no cotidiano da assistência ao paciente a fim de propiciar-lhes maior suporte, principalmente aos pacientes hospitalizados, a assistência de enfermagem não deve ser automatizada. Pois, os indivíduos necessitam não só da assistência física, mas também do emocional e espiritual. Porque as pessoas necessitam de se sentirem como humanos, não como objetos (MOURA *et al.,* 2022).

Com base nesses autores, a assistência ao paciente oncológico hospitalizado é muito complexa, pois se deve considerar diversos fatores como físicos, psicológicos, espirituais, culturais, sociais e econômicos. Logo, a enfermagem apresenta um papel muito importante na prevenção primária e secundária no controle do câncer, dando assistência no diagnóstico, tratamento, reabilitação e atendimento aos familiares, podendo também criar ações educativas e identificar fatores de riscos ocupacionais para a prática da enfermagem na assistência ao paciente oncológico e sua família (ARAUJO *et al.,* 2020).

O câncer é uma doença com concepções criadas historicamente pela sociedade, como uma doença dolorosa e incurável, sendo que seu diagnóstico desencadeia reações tanto no âmbito orgânico como no emocional, provocando sentimentos, desequilíbrios e conflitos internos, além de causar sofrimento que pode acarretar desorganização psíquica (SOUSA *et al.,* 2020).

Com isso, cabe ao enfermeiro conhecer cada peculiaridade de seus pacientes, para dar a eles o melhor atendimento. Ou seja, oferecer um cuidado individualizado, integral e humanizado. Pois, a assistência e o cuidado constituem a essência da enfermagem para o cliente se sentir acolhido, seguro e ser criado um vínculo de confiança entre o profissional e paciente (MOURA *et al.,* 2022).

Deve-se lembrar que a satisfação na realização do trabalho qualifica o profissional, levando-o a transmitir confiança ao paciente, prevenir conflitos internos e externos, garantindo melhorias na prestação de serviços e contribuindo para um ambiente agradável. Proporciona cuidado humanizado e troca de experiências entre profissionais, refletindo no enfrentamento ao tratamento por parte dos pacientes (SILVA *et al.,* 2020).

Não podemos deixar de citar que existem fatores negativos que não contribuem para um cuidado humanizado ao cliente que são o mau humor dos profissionais de saúde, a demora no atendimento, níveis elevados de ruídos nos postos de enfermagem. Quem devem ser avaliados para a melhora na assistência de saúde (ARAUJO *et al.,* 2020).

Frente a todo exposto, os objetivos deste estudo são compreender o protagonismo do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado, descrever as contribuições do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado e Identificar os principais cuidados assistenciais do enfermeiro ao paciente oncológico hospitalizado.

Com isso emergiram as seguintes questões norteadoras: Quais as contribuições do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado e quais são os principais cuidados assistenciais do enfermeiro ao paciente oncológico hospitalizado?

1. **METODOLOGIA**

Tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa, incluindo as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitaram a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador.

Para o profissional de enfermagem a análise de pesquisa trouxe apoio para realizar devidas decisões e progresso na prática clínica, tornando os resultados de pesquisas mais acessíveis, pois o profissional teve acesso a diversas pesquisas realizadas em um único estudo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foram decididas as seguintes questões norteadoras: Quais as contribuições do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado? E Quais são os principais cuidados assistenciais do enfermeiro ao paciente oncológico hospitalizado?

Definiram-se os critérios de inclusão para seleção, que foram: artigos disponíveis em português, no período de 2022 a 2023, com os descritores: Assistência Hospitalar; Enfermagem; Oncologia. Assim a revisão foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico.

Ressalto que os critérios de exclusão estabelecidos foram: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados à temática.

1. **ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS**

**3.1 Cuidados assistenciais do enfermeiro ao paciente oncológico hospitalizado**

O ato de cuidar é uma ação cujo objetivo é a vida e saúde do paciente. Envolve a criação de vínculo com a pessoa que está sendo cuidada com o cuidador. A essência de cuidar deve ser em qualquer etapa do ciclo da vida como também nas diversas manifestações de adoecimento. O objetivo do cuidado de enfermagem é diminuir o sofrimento do paciente, proporcionando a ele dignidade. Levando em consideração os aspectos biológico, social, psicológico e espiritual (FALCÃO *et al.,* 2020).

Logo, os enfermeiros ao cuidar do paciente oncológico passam por um alto grau de responsabilidade emocional, uma vez que eles se confrontam com clientes que realizam tratamentos por um longo tempo, tendo como consequência diversos efeitos colaterais e confrontos do dia a dia, como por exemplo mudanças de rotina, autoestima e da autoimagem, além de estarem passando muitas vezes pela fase terminal da vida, causando uma mudança na sua identidade pessoal e de toda equipe envolvida (AMORIM *et al.,* 2022).

Um fator muito importante para o cuidado ao paciente é a comunicação adequada das informações e a autonomia, que também são aspectos bases da humanização. Deve- se levar em consideração a individualidade, biologia da enfermidade, abrangendo os aspectos psicossociais e espirituais, pois estas influências na doença. É de extrema relevância o paciente estar ciente sobre sua doença, seus tratamentos, pois permite que o cliente se sinta seguro (FALCÃO *et al.,* 2020).

Nessa perspectiva, atentar- se para as necessidades psicoespirituais nos cuidados de enfermagem trazem fatores positivos no bem-estar da pessoa e permite os cuidadores uma visão inteira do paciente em suas diferentes dimensões, perpassando o modelo biomédico, onde o que é de mais importância e a parte física do processo saúde- doença, onde faz com que se tenha uma concepção mecânica do corpo (LOSS *et al.,* 2020).

Com isso, desenvolver a resiliência transforma uma importante estratégia de auxílio aos enfermeiros, com o objetivo de lidar melhor com o processo saúde-doença-adoecimento dos indivíduos e das famílias que eles assistem, contribuindo para a promoção de um cuidar de qualidade, pois estes pacientes estão passando por um momento de vida muito fragilizado, e para a construção de ambientes de trabalho mais flexíveis e saudáveis (AMORIM *et al.,* 2022).

**3.2 Contribuições do enfermeiro no cuidado humanizado ao paciente oncológico hospitalizado**

É crescente a necessidade de profissionais qualificados para desenvolverem a assistência aos pacientes oncológicos. Destaca-se que o cuidado é um processo, pelo qual o enfermeiro desenvolve atividades “para” e “com” o paciente, baseando-se no conhecimento científico, no pensamento crítico, na habilidade e na intuição para promover ou manter a dignidade humana (CARVALHO; BELFORT, 2023).

Por esta razão a enfermagem, busca atender às necessidades do usuário e de seus familiares, efetivando-se na perspectiva da clínica ampliada e da corresponsabilização do cuidado, pois são estes que desenvolvem atividades técnicas relacionadas à humanização do atendimento em tempo integral. Contudo, faz-se necessária a articulação e integração de outros aspectos, como gestão, cuidado, liderança, comunicação, interação, tomada de decisão e cooperação (AMORIM *et al.,* 2022).

Podemos dizer que a enfermagem é uma profissão, que oferta assistência em serviços de saúde para a contribuição do bem-estar, principalmente, pela reabilitação ou manutenção da saúde do indivíduo, oferece apoio ao paciente e à família nas unidades de internação hospitalar com oferta-se assistência nas 24 horas por dia, não somente na terapia medicamentosa, como também na questão emocional, físico, social, cultural e espiritual, bem como auxiliando em reintegrá-lo à sociedade (CARVALHO; BELFORT, 2023).

A essência do compromisso com a integralidade, o qual se concretiza pelo acolhimento, vínculo e diálogo e se sustenta na identificação das necessidades de cuidados referidas pelos pacientes e familiares, por ser uma prática centrada na pessoa e não apenas no procedimento. A assistência aos pacientes com câncer requer habilidades técnico-científicas dos enfermeiros de modo a transmitir maior eficiência no cuidado ao tratamento, devendo conhecer a doença, seus prognósticos, cuidados de suporte e terminais, pois estes se encontram inclusive no domicílio (CARVALHO *et al.,* 2022).

Logo, o trabalho de enfermagem abrange diversas necessidades para qualificar a assistência prestada ao paciente e familiar com foco na humanização, sendo necessário ao profissional unir o saber técnico-científico para prover uma assistência humanizada segura e de melhor qualidade. As ações entre os profissionais, a situação crítica dos pacientes e o uso de diversas tecnologias requerem conhecimentos específicos para desenvolver a assistência fundamentada no princípio da integralidade, um dos princípios do Sistema Único de Saúde, qual considera as pessoas de forma holística, em suas necessidades biopsicossociais (ALBUQUERQUE *et al.,* 2022).

1. **CONCLUSÃO**

Conclui-se que com o trabalho o enfermeiro deve realizar estratégias para que o seu paciente receba a devida atenção que ele merece e tem por direito. Pois, sem um plano de cuidado e sem a busca de conhecimento específico sobre a doença, faz com que a sua assistência não seja de qualidade, não ofertando assim ao paciente o que ele necessita. Por esta razão uma das contribuições do profissional ao paciente oncológico é a capacitação do mesmo para que ele venha realizar um trabalho de excelência.

Logo, os profissionais de enfermagem devem buscar um conhecimento técnico- científico para que ele possa realizar os cuidados ao indivíduo sem cometer erros e trazer riscos para este paciente. Podendo também realizar ações educativas para o cliente e seus acompanhantes mostrando que o câncer é uma doença que necessita de cuidados especiais e dando as devidas informações para eles.

Para isso, o cuidador precisa suprir as necessidades do paciente e de seus familiares tanto no âmbito medicamentoso, como no emocional por um período integral. Pois esta doença traz um sofrimento a todos os envolvidos. Por isso, deve-se avaliar constantemente as vulnerabilidades dos familiares e do cliente, para que se possa dar apoio e dar a eles um cuidado de qualidade e segurança.

Com isso, percebeu-se que o cuidado ao paciente oncológico vai muito além da atenção física do cliente, pois o câncer é uma enfermidade que atinge os aspectos físicos, emocionais e espirituais, por isso devemos ter uma visão integral do paciente, vê-lo como um todo. Deve-se dar um cuidado para diminuir seu sofrimento e deve ser criado um vínculo com o paciente para que ele sinta- se seguro nesse momento de grande fragilidade.

Mediante isso, nós como profissionais de enfermagem devemos ofertar a ele medidas de conforto, pois muitas vezes infelizmente o paciente está fora de possibilidade de cura e apenas o que resta é mostrarmos a essa pessoa que ela não está só e que a morte é um processo natural da vida, dando a esse indivíduo dignidade nos seus últimos momentos de vida. Além disso, não se pode esquecer de seus familiares, pois estes também passam por momentos de sofrimento junto ao paciente e nós devemos estar presentes para darmos apoio, pois isso é cuidar.

### **REFERÊNCIAS**

| ALBUQUERQUE, M. J. R. Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos Nursing care for cancer patients in palliative care. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 4704-4727, 2022. |
| --- |

 ALMEIDA, P. F.; BARBOSA, M. G. A.; SANTOS, S. M.; SILVA, E. I.; LINS, S. R. A relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos. **Brazilian journal of health review**, v. 3, n. 2, p. 1465-1483, 2020.

AMORIM, L. P.; LUCIANO, D.; ALMEIDA, M. D. C. A.; CASTRO, T. C.; FUCHS, M. B. C.; SILVA, M. B. D. J.; SANTOS, D. R. A. Profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos a realização da humanização da assistência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e198111719476-e198111719476, 2022.

ANACLETO, G.; CECCHETTO, F. H.; RIEGEL, F. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 2, p. 246-254, 2020.

ARAUJO, L. G.; MELO, Y. S. T.; CARVALHO, F. P.; SILVA, E. C. A.; MELO, K. C. N.; BARBOZA, M. T. V.; VASCONCELOS, J. L. Cuidados paliativos em pacientes oncológicos: uma abordagem do conhecimento dos enfermeiros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e4663-e4663, 2020.

CARVALHO, B. S.; CRUZ, F. M. P.; SANTANA , L. G. H., FERNANDES, A. L. D. V.; SOUSA, A. M.; SILVA, A. L.; SILVA, J. A humanização holística ao paciente oncológico em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e338111033015-e338111033015, 2022.

CARVALHO, T.; BELFORT, M. G. S. Atualização do enfermeiro paliativista na assistência ao paciente oncológico em fase terminal. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 4, p. 1991-2009, 2023.

FALCÃO, V. M.; MELO, S. P. M.; BARBOSA, M. G. A.; SILVA, M. M.; LINS, S. R. Perfil da assistência de enfermagem prestada a pacientes oncológicos, na percepção dos acompanhantes. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 54073-54084, 2020.

LOSS, J. D. C. S., BOECHAT, L. B. G., Luz, L. V.; SILVEIRA, P. J. B.; CASTRO, L. F. G. Estratégias de humanização em oncologia: um projeto de intervenção. **Revista Transformar**, v. 14, n. 1, p. 797-811, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de

Referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

MOURA, G. M.; MACHRY, R. M.; MARTINS, W. Atuações do enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e5732213-e5732213, 2022.

OLIVEIRA, T. R.; MARTINS, B. C. T.; ROCHA, M. E.; GOMES, N. S.; AIRES, V. G. S. Sistematização da Assistência de Enfermagem: análise da produção científica em oncologia–revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 2, p. 9541-9555, 2020.

SILVA, F. C. F.; SANTOS, C. C.; RODRIGUES, T. S.; FEITOSA, G. T.; MOURA, A. D.; DIAS, I. D. B. Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa: Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 91, n. 29, 2020.

SOUSA, D. A.; COSTA, T. R.; JESUS, S.; ARAUJO, R. V.; OLIVEIRA, B. A.; ALVES, N. S.; SILVA, B. L. M. Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26716-e26716, 2021.